ISSN 2237-6593

X Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VIII Mostra Universitária

## DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO CÁRNEO UTILIZANDO BACTÉRIAS LÁTICAS POR SUAS PROPRIEDADES TECNOLÓGICAS E POTENCIAL PROBIÓTICO

Pesquisador(es): CASAGRANDE, Micheli

GELINSKI, Jane Mary Lafayette N.

Curso: Engenharia de Alimentos

Área: Ciências da Vida

Resumo: O emprego de microrganismos produtores de substâncias antimicrobianas é uma alternativa que aumenta a vida útil de produtos alimentícios por inibir ou eliminar patógenos e/ou deteriorantes. Nesta pesquisa, para utilização de bactéria lática (BAL) <mark>no dese</mark>nvolvime<mark>nto de u</mark>m prod<mark>uto cárneo foram avaliad</mark>as três li<mark>nhagen</mark>s de BAL isoladas de embutidos fermentados. As análises incluíram identificação bioquímica (perfil de assimilação de aminoácidos e carboidratos), fenotípica (morfologia e Gram), molecular (PCR gene RNAr 16S), propriedades tecnológicas, susceptibilidade a antimicrobianos e capacidade de inibição frente aos patógenos: Listeria monocytogenes, Enterococcus faecalis e Staphylococcus aureus. As culturas de Lactobacillus sakei, Lactococcus plantarum e Pediococcus pentosaceus 2 cresceram em diferentes concentrações de NaCl, condições extremas de pH e temperatura, exceto a 50°C. A linhagem que obteve melhor potencial tecnológico e probiótico foi L. sakei, sendo então utilizada na produção de linguiça frescal de carne suína. Avaliou-se também no produto cárneo o comportamento da microbiota autóctone total e de Salmonella enterica Choleraesuis experimentalmente adicionada, frente à adição de L. sakei. Este ultimo não reduziu a microbiota autóctone, mas inibiu o patógeno em 1,64 ciclos Log., constituindo uma barreira tecnológica importante para a segurança do alimento. A linguiça frescal sem adição de cultivos microbianos ou apenas com adição de L. sakei esteve dentro dos padrões microbiológicos e físico-químicos legais e com boa aceitação na análise sensorial.

Palavras-chave: Al<mark>imento s</mark>eguro. Lactobacillus. Inibição. Barreiras.

Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-PIBITI.

E-mails: micheli.casagrande@hotmail.com; jane.gelinski@unoesc.edu.br.